

Editorial

Em 2003, ano de criação da *Revista Acadêmica*, em seu segundo número (v. 1, n. 2), as seguintes palavras constavam da seção Editorial: “Ao leitor que folheou o primeiro número da revista pode passar despercebido o esforço de gestação, empreendido para que ele viesse à luz. A história nos mostra que, muitas vezes, marcos significativos derivam da ação de obstinados indivíduos, que acabam por ser reconhecidos como heróis, resultado da sua atuação destacada. Com a *Revista Acadêmica* não foi diferente. O trabalho incansável do Professor Sylvio Péllico Netto, o Editor, capitaneando a nau, cujo destino estava traçado muito claro em sua mente, **foi** essencial”. Há que se corrigir essas palavras. Essa atuação do professor Péllico não apenas **foi**, mas **continuou sendo**, nesses oito anos que se passaram, essencial. Além de conceber e trazer a lume este periódico científico, ele o conduziu por meio de esforço que não pode ser medido, por um caminho de conquistas gradativas e seguras. Agradecê-lo publicamente é certamente muito pouco, mas é o que nos cabe neste espaço.

Qualidades editoriais como regularidade, projeto gráfico moderno e facilidade de acesso, pela disponibilização *online*, são algumas das conquistas da *Revista Acadêmica* nesta sua jovem história de vida. *Pari passu*, a sua qualidade científica tem se elevado, resultado de um sistema de *peer review* criterioso e afluxo crescente de bons artigos. Tal evolução está refletida na melhoria da estratificação atingida no Qualis Periódicos da Capes, bem como a presença desta revista em diferentes bases indexadoras. A recente aposentadoria do professor Péllico nos traz o grande desafio de dar continuidade a essas conquistas com o timão da nau não mais sob o seu comando. Consola-nos saber que ele não se furtará de nos colaborar, orientar e aconselhar, a despeito de sua desvinculação formal de nossa universidade.

Abrindo o presente ano, este fascículo dedicado à agronomia traz artigos alinhados com a preocupação de produção agrícola sustentável, ao tratar de temas como a caracterização de solos da Amazônia, a resistência de cultivares de feijão-caupi em condições de armazenamento, a secagem de plantas medicinais com equipamento à base de energia solar e a utilização de óleo essencial de sassafrás no controle de pragas. O tema contemporâneo de quintais urbanos tem especial apelo, conforme a discussão da sustentabilidade, tornando-se cada vez mais presente na temática de diferentes classes sociais em diferentes contextos. Tendo como pano de fundo o debate do novo Código Florestal em tramitação no Congresso Nacional, o comprometimento dos pesquisadores com a agricultura sustentável, conforme enfatizado neste número e em tantos outros periódicos nacionais, deveria servir de voz na formação da opinião dos tomadores de decisão. Oxalá nossa nação venha logo a atingir grau de maturidade em que os critérios técnicos e científicos sejam balizadores das políticas públicas, contrapondo-se às pressões exclusivamente econômicas.

Prof. Dr. Humberto Maciel França Madeira
Editor-Chefe